

Comissão do DF ainda é incógnita

A composição da Comissão do Distrito Federal no Senado foi mais uma vez adiada. Ontem à tarde, o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito (MG), e o senador Meira Filho (PMDB-DF) se reuniram com o presidente da Casa, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), e decidiram que somente na terça-feira será realizada a escolha dos nomes dos integrantes da Comissão. Isso agravará ainda mais o colapso financeiro do GDF, que não tem recursos para continuar financiando as obras de despoluição do Lago Paranoá e de reforma do HBB, entre outras.

Essa indefinição na escolha dos integrantes da Comissão do DF — órgão responsável pela legislação da cidade — protela por, no mínimo, um mês o processo de tramitação do pedido de suplementação de verbas encaminhado ao Senado no

dia 22 de fevereiro pelo governador Joaquim Roriz. De acordo com o pedido do Governador, o GDF precisa de uma injeção de NCz\$ 380 milhões no Orçamento deste ano para manter em dia o pagamento das empresas que estão executando essas obras.

Convenção

O caos financeiro dos cofres do GDF, no entanto, não está atraindo o suficiente a atenção das principais lideranças do Senado que, no momento, estão com todas as atenções voltadas para a convenção nacional do PMDB. Além disso, existe uma participação direta nesse processo do Palácio do Planalto que ainda resiste ao nome do senador Maurício Corrêa (PDT-DF) para a presidência do órgão.

Corrêa é o único integrante da bancada do DF no Senado em con-

dições de assumir o cargo, já que Meira Filho (PMDB) não pode regimentalmente ser reeleito e Pompeu de Sousa (PSDB) está impedido por ocupar a 3ª Secretaria da Mesa do Senado.

Ronan Tito, que é o encarregado de fazer a indicação do nome do presidente a ser eleito pelos membros da Comissão, já garantiu que apóia o senador Maurício Corrêa, mas afirmou desconhecer qualquer acordo com o PMDB para apoiar um parlamentar que não pertença ao partido.

Depois da reunião com o senador Nelson Carneiro, a situação mudou. As indicações das lideranças partidárias estão, segundo Ronan Tito, aos cuidados do senador Leopoldo Perez (PMDB-AM), para uma primeira triagem.